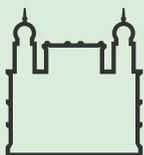


SAÚDE ÚNICA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas

SAÚDE ÚNICA

Esclarecimento

Este é um material de divulgação científica produzido com conceitos gerais e informações validadas por especialista da área. Caso o leitor deseje aprofundar seus conhecimentos sobre os tópicos abordados, seguem ao final algumas referências.

Criação e Desenvolvimento:

Breno Gonçalves da Silva

Orientação

Tiago Gräf

Avaliação de conteúdo científico:

Letusa Albrecht

Adaptação de linguagem:

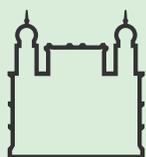
Maria das Graças Rojas Soto

Arte e Editoração Gráfica:

Wagner Nagib

Produção:

Vice-direção de Ensino, Informação e Comunicação
Instituto Carlos Chagas – Fiocruz Paraná



Ministério da Saúde

FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas



O que é Saúde Única?

Saúde Única, também conhecida como *One Health*, é uma forma de entender a saúde como um sistema que reúne saúde das pessoas, dos animais e do meio ambiente. A Saúde Única contempla várias disciplinas e vários segmentos da sociedade para trabalhar em conjunto na promoção do bem-estar de todos e no enfrentamento às ameaças à saúde e aos ecossistemas. Ela aborda a necessidade coletiva de garantir alimentos, água, energia e ar saudáveis, além de atuar no combate às mudanças climáticas e contribuir para o desenvolvimento sustentável.



A Saúde Única entende que a saúde humana está diretamente ligada à saúde animal e ambiental. Por isso, busca a integração de áreas de estudo, como medicina humana, veterinária, ecologia, agricultura e outras, para enfrentar melhor os desafios de saúde global. Essa colaboração entre diferentes áreas de estudo é essencial para prevenir doenças, monitorar surtos, promover a segurança alimentar e diminuir os impactos negativos das atividades humanas no meio ambiente.

Para que o conceito de Saúde Única seja efetivamente abordado, é necessário o envolvimento de vários setores, como governos, organizações não governamentais, profissionais de saúde humana e veterinária, cientistas, agricultores e a sociedade em geral. Apenas assim será possível alcançar soluções mais amplas e duradouras para os desafios relacionados à saúde e ao meio ambiente que vão surgindo a cada dia. O objetivo é alcançar um futuro mais saudável para todos.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas

Em que se baseia a Saúde Única?



Equidade

Promover justiça e igualdade entre setores e disciplinas;



Paridade

Garantir a inclusão e representação igualitária das comunidades marginalizadas e suas vozes nos processos de tomada de decisão;



Equilíbrio socioecológico

Reconhecer a interdependência e interação harmoniosa entre humanos, animais e meio ambiente. Isso envolve valorizar a biodiversidade, garantir o acesso a espaço e recursos naturais suficientes, e reconhecer o valor de todos os seres vivos do ecossistema;



Administração e responsabilidade

Incentivar as pessoas à reflexão sobre seus comportamentos e práticas que contribuem para o desmatamento e a adotar soluções sustentáveis. Isso implica reconhecer a importância do bem-estar animal e da integridade de todo o ecossistema, garantindo o bem-estar das gerações atuais e futuras;



Transdisciplinaridade e colaboração multissetorial

Incluir várias disciplinas, formas modernas e tradicionais de conhecimento e diferentes perspectivas. Esta abordagem colaborativa facilita o debate e o desenvolvimento de estratégias eficazes para a Saúde Única.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas

Saúde Humana

A saúde humana é entendida não apenas como ausência de doença, mas sim como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Este conceito mais amplo, adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1946, engloba as interações entre humanos, animais e ecossistemas.



Saúde Animal

A saúde animal é fundamental para o equilíbrio e a harmonia do nosso ecossistema. A interação dos humanos com os animais traz bem-estar físico, emocional e mental de um número cada vez maior de pessoas. Além da alegria que nos proporcionam, os animais atuam como sentinelas que nos alertam sobre mudanças no meio ambiente. Animais saudáveis contribuem para prevenir doenças e preservar a biodiversidade e o equilíbrio ambiental. Alimentação balanceada, vacinação, higiene e visitas regulares ao veterinário favorecem uma vida longa e saudável. A saúde deles tem implicações diretas na saúde humana, já que algumas doenças podem ser transmitidas entre animais e pessoas.



Saúde Ambiental

Para falar de saúde ambiental usamos o termo ecossistemas, que é o conjunto formado pela interação entre seres vivos (plantas, animais, micróbios) e os elementos químicos e físicos (água, minerais, ar, solo). A saúde ambiental implica na disponibilidade de oxigênio e água, fertilidade do solo, realização da fotossíntese, ciclagem de nutrientes e processos de desintoxicação. Dessa forma, um ambiente saudável favorece a saúde animal e humana.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas

Toda interação entre humanos, animais e ambiente melhora a saúde?

A interação entre seres humanos, meio ambiente e animais pode ter consequências negativas para a saúde de ambos. Existem várias atividades, principalmente humanas, que contribuem para o impacto negativo nos ecossistemas e na biodiversidade, o que pode levar ao surgimento de problemas de saúde. Alguns desses riscos incluem:

Zoonoses: São doenças transmitidas entre animais e humanos. A proximidade com animais domésticos, animais de fazenda ou animais selvagens pode aumentar o risco de contrair doenças como raiva, leptospirose, toxoplasmose e outras infecções transmitidas por animais.

Destruição do habitat (desmatamento): A destruição de habitats naturais, como o desmatamento de florestas, pode levar ao deslocamento de animais selvagens e à perda de biodiversidade. Isso pode aumentar o contato entre humanos e animais que transportam doenças, aumentando o risco de transmissão de zoonoses.

Espécies invasivas: A introdução de espécies invasivas em ecossistemas pode causar desequilíbrios ecológicos. Essas espécies podem ser portadoras de doenças ou parasitas que podem afetar a saúde de animais e humanos.

Poluição: A poluição do ar, água e solo pode ter efeitos prejudiciais para a saúde de animais e humanos. Exposição a poluentes ambientais pode causar doenças respiratórias, problemas de pele, intoxicação e outros danos à saúde.

Excesso de populações (superpopulação humana): O aumento populacional pode levar à pressão sobre os recursos naturais, como água, alimentos e habitat. A superpopulação humana pode gerar condições insalubres, falta de acesso a serviços básicos de saúde e maior propagação de doenças.

Colheita excessiva: A exploração excessiva de recursos naturais, como pesca excessiva ou caça indiscriminada, pode afetar negativamente a saúde dos ecossistemas e levar à perda de biodiversidade. Isso pode ter consequências para a segurança alimentar e o equilíbrio dos ecossistemas.

É importante conscientizar-se desses riscos e adotar práticas sustentáveis para minimizar o impacto negativo da interação entre humanos e animais. A conservação dos ecossistemas, a proteção da biodiversidade e a adoção de medidas de prevenção e controle de doenças são fundamentais para promover a saúde de todos os envolvidos.



Uma das consequências mais críticas do desequilíbrio causado pelos humanos nos ecossistemas é o surgimento de doenças zoonóticas. A transmissão de um agente causador de doença para um ser humano normalmente requer contato inicial com um animal infectado.

Um **patógeno** é um organismo que causa doença em seu hospedeiro, e a gravidade dos sintomas que ele causa é conhecida como **virulência**. Vírus e bactérias são exemplos de patógenos.

Existem vários fatores associados ao surgimento de zoonoses, como desmatamento, globalização, comércio internacional, mudanças no uso da terra e, cada vez mais, mudanças climáticas. Por exemplo, o aumento das temperaturas está relacionado à disseminação do vírus da dengue, porque proporciona melhores condições de reprodução dos mosquitos vetores.

Até o momento, mais de 200 tipos de doenças zoonóticas foram identificados. Além disso, sabe-se que por volta de 60% de todos os patógenos humanos e 75% das doenças infecciosas emergentes se originam nos animais.



Ministério da Saúde

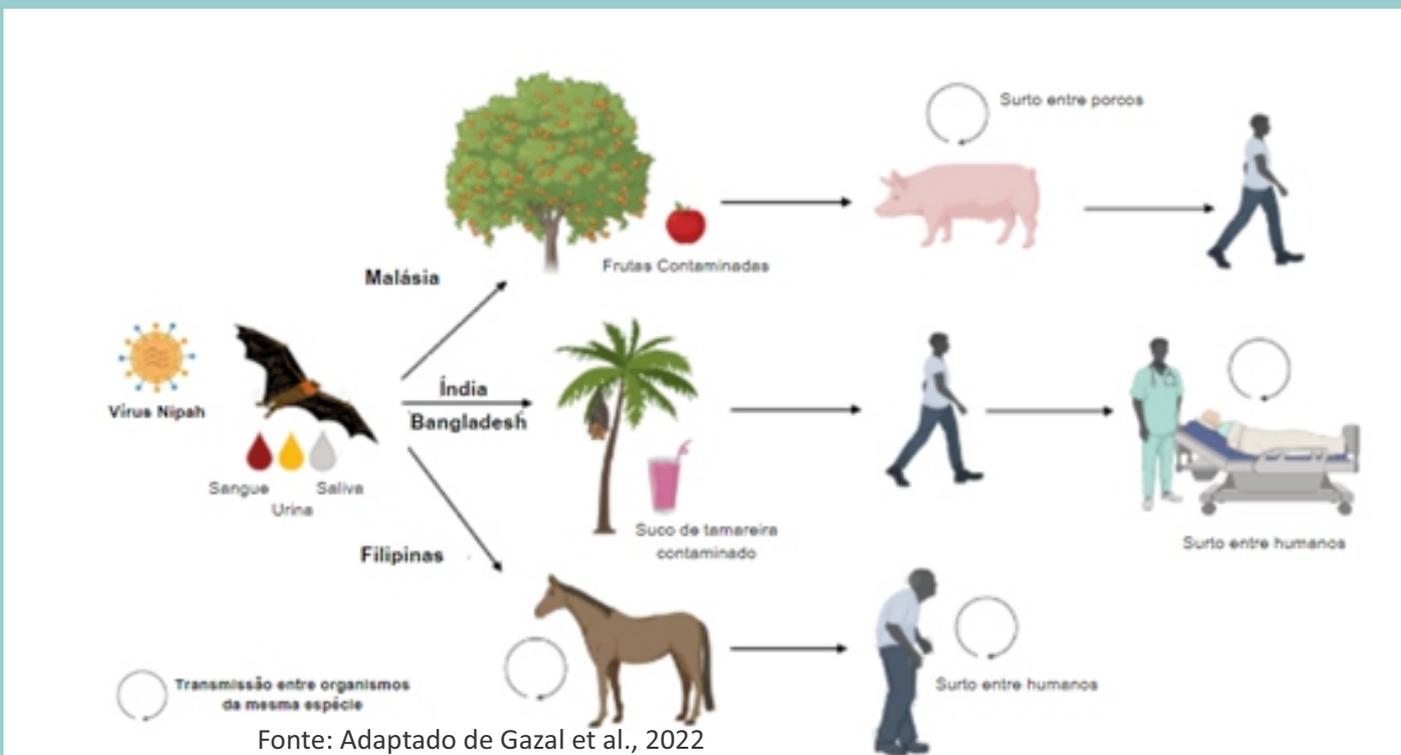
FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas

Doenças zoonóticas – um ecossistema em desequilíbrio

Exemplo:

Vírus Nipah (NiV)

O ciclo de transmissão do vírus NiV apresenta algumas variações de acordo com o lugar:



- Na Malásia, as fazendas de criação de porcos são próximas a árvores frutíferas, onde vivem morcegos que se alimentam de frutas. Os porcos domésticos se infectam ao entrar em contato com materiais contaminados pelos morcegos, como frutas mordidas ou sua urina. O NiV é depois transmitido dos porcos para os humanos por contato direto.

-Na Índia e em Bangladesh, a principal rota de transmissão do NiV é por meio do consumo de suco de tamarreira contaminada com saliva ou urina dos morcegos.

-Nas Filipinas, a fonte de infecção humana foi atribuída ao consumo de carne de cavalo ou ao contato com cavalos infectados.

Conhecer a rota de transmissão é importante para poder implementar medidas de prevenção e controle eficazes, para evitar a propagação do vírus Nipah e proteger a saúde humana.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas

Bem-estar mútuo um ecossistema em equilíbrio

A interação entre humanos e animais proporciona benefícios mútuos. Os animais trazem amor, calor e companheirismo para as pessoas, oferecendo apoio emocional e promovendo a socialização. Eles também ajudam a reduzir o estresse e incentivam a atividade física de seus donos.

Por sua vez, o meio ambiente é essencial para a sustentação da vida em todas as suas formas, dentre elas a humana e animal. É do ambiente que recebemos água potável, ar puro, alimentos e recursos naturais. Para preservar esse equilíbrio, é necessário cuidar do nosso planeta, assim como cuidamos de nós mesmos.

Um exemplo notável é o ciclo da fotossíntese, em que certas plantas realizam o processo de produção de oxigênio a partir do dióxido de carbono do ar. Esse oxigênio é, então, utilizado por organismos aeróbicos, incluindo humanos e animais, na respiração. Com isso, o dióxido de carbono é liberado de volta para a atmosfera por esses organismos, reiniciando o ciclo.

A Saúde Única nos lembra que a saúde e o bem-estar de todos nós estão intrinsecamente ligados. Cuidar da saúde humana, animal, ambiental e dos ecossistemas é essencial para garantir um futuro sustentável e saudável para todos. Ao reconhecer essa interconexão, podemos trabalhar juntos para promover a harmonia entre todos os componentes e alcançar uma vida plena e equilibrada.



REFERÊNCIAS

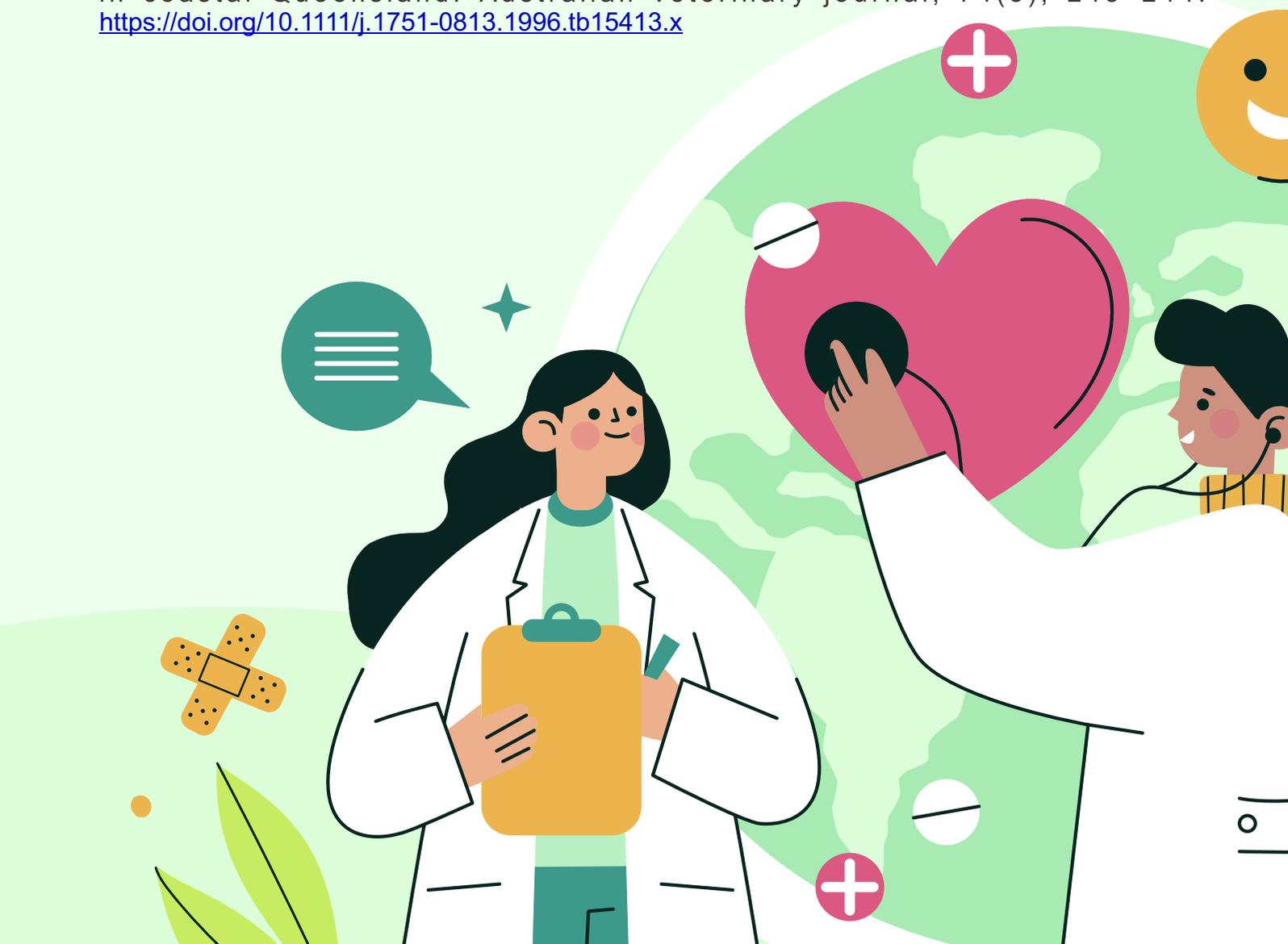
One Health High-Level Expert Panel (OHHLEP), Adisasmito, W. B., Almuhairi, S., Behraves, C. B., Bilivogui, P., Bukachi, S. A., Casas, N., Cediel Becerra, N., Charron, D. F., Chaudhary, A., Ciacci Zanella, J. R., Cunningham, A. A., Dar, O., Debnath, N., Dungu, B., Farag, E., Gao, G. F., Hayman, D. T. S., Khaitsa, M., Koopmans, M. P. G., ... Zhou, L. (2022). One Health: A new definition for a sustainable and healthy future. *PLoS pathogens*, 18(6), e1010537. <https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1010537>

Evans, B. R., & Leighton, F. A. (2014). A history of One Health. *Revue scientifique et technique (International Office of Epizootics)*, 33(2), 413–420. <https://doi.org/10.20506/rst.33.2.2298>

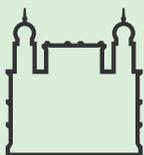
Leal Filho, W., Ternova, L., Parasnis, S. A., Kovaleva, M., & Nagy, G. J. (2022). Climate Change and Zoonoses: A Review of Concepts, Definitions, and Bibliometrics. *International journal of environmental research and public health*, 19(2), 893. <https://doi.org/10.3390/ijerph19020893>

Gazal, S., Sharma, N., Gazal, S., Tikoo, M., Shikha, D., Badroo, G. A., Rashid, M., & Lee, S. J. (2022). Nipah and Hendra Viruses: Deadly Zoonotic Paramyxoviruses with the Potential to Cause the Next Pandemic. *Pathogens (Basel, Switzerland)*, 11(12), 1419. <https://doi.org/10.3390/pathogens11121419>

Rogers, R. J., Douglas, I. C., Baldock, F. C., Glanville, R. J., Seppanen, K. T., Gleeson, L. J., Selleck, P. N., & Dunn, K. J. (1996). Investigation of a second focus of equine morbillivirus infection in coastal Queensland. *Australian veterinary journal*, 74(3), 243–244. <https://doi.org/10.1111/j.1751-0813.1996.tb15413.x>



SAÚDE ÚNICA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas